



APLICAÇÃO CLÍNICA DE ANTICORPOS MONOCLONAIS NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE CROHN: uma revisão narrativa da literatura

Juliane da Silva Gomes; Jhenyffer Sousa Oliveira; Alefe Levi Silva Costa; Graciomar Conceição Costa

FARMÁCIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, juliane.gomes@discente.ufma.br

FARMÁCIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, jhenyffer.oliveira@discente.ufma.br

FARMÁCIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, lefelevi@gmail.com

FARMÁCIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, graciomar.costa@ufma.br

INTRODUÇÃO

A doença de Crohn é uma patologia inflamatória intestinal crônica e imunomediada que afeta o trato gastrointestinal, comprometendo severamente a qualidade de vida dos pacientes. Diante do caráter recidivante e da gravidade das lesões transmurais, o advento da terapia biológica modificou drasticamente o manejo clínico dessa condição. Esse estudo teve como objetivo analisar a aplicação clínica, a eficácia e os principais alvos terapêuticos dos anticorpos monoclonais utilizados no tratamento de pacientes com doença de Crohn moderada a grave.

METODOLOGIA

Realizou-se uma revisão narrativa da literatura baseada em buscas nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico e Scielo, além de relatórios oficiais e diretrizes clínicas da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC) e do Ministério da Saúde do Brasil. Foram analisadas aproximadamente 22 publicações científicas e documentos institucionais publicados entre 2017 a 2025, com foco nos mecanismos de ação imunológica, eficácia terapêutica e desfechos clínicos relacionados ao uso de anticorpos monoclonais.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente a Deus, por me guiar e fortalecer durante toda minha trajetória de vida. Aos meus pais, meu noivo e à minha família, pelo amor, apoio e incentivos constantes. Ao Dr. Graciomar, pela orientação e pelos valiosos ensinamentos. Aos meus amigos e coautores, pela parceria e colaboração. E à Universidade Federal do Maranhão (UFMA), pela formação e pelas oportunidades proporcionadas ao longo desta caminhada.

RESULTADOS

Os estudos analisados demonstraram que os anticorpos monoclonais constituem um importante avanço terapêutico no tratamento da doença de Crohn, sendo capazes de induzir remissão clínica e promover a cicatrização da mucosa intestinal. As evidências apontaram taxas de remissão variando entre 30% e 60%, além de redução significativa da atividade inflamatória, das hospitalizações e da necessidade de intervenções cirúrgicas.

Tabela 1 – Ação dos anticorpos monoclonais na Doença de Crohn

Anticorpo Monoclonal	Mecanismo de ação
Infliximabe	Bloqueia o TNF-alfa, principal citocina envolvida na cascata inflamatória da doença.
Adalimumabe	Atua na inibição do TNF-alfa, reduzindo a resposta inflamatória intestinal.
Vedolizumabe	Bloqueia a integrina $\alpha 4\beta 7$, impedindo a migração de linfócitos para o trato gastrointestinal.
Ustekinumabe	Inibe as interleucinas IL-12 e IL-23, reduzindo a inflamação intestinal.

Fonte: Elaborado pelos autores, (2026).

CONCLUSÃO

O uso individualizado de anticorpos monoclonais constitui uma estratégia terapêutica eficaz e consolidada no tratamento da doença de Crohn moderada a grave. Os estudos analisados demonstraram que essas terapias podem alcançar taxas de remissão clínica superiores a 50% em grupos selecionados de pacientes, além de favorecer a cicatrização da mucosa intestinal e reduzir complicações associadas à progressão da doença.

REFERÊNCIAS

- COWARD, S. *et al.* Systematic review and meta-analysis: efficacy and safety of early biologic treatment in adult and paediatric patients with Crohn's disease. **Journal of Crohn's & Colitis**, 2020.
- GORSKI, D. *et al.* Biological Therapy and Small Molecules for Adults With Crohn's Disease: Systematic Review and Network Meta-Analysis. **Therapeutic Advances in Gastroenterology**, 2025.